



Santa Missa - Dia de Finados

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

02 de novembro de 2021 - Ano B – Roxo

“E eu o ressuscitarei no último dia!”

Jo 6, 40_b

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: A comemoração de todos os fiéis defuntos traz à memória da comunidade cristã vários mistérios: o mistério da morte, a comunhão solidária com os que nos precederam na fé e a lembrança dos que caminharam conosco na peregrinação terrena, seja na comunidade familiar, seja na comunidade eclesial. A liturgia de hoje poderia ser chamada também de liturgia da esperança. Pois, como “o último inimigo é a morte”, a vitória sobre a morte na ressurreição é o fundamento da esperança cristã.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Quem nos separará? Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo? Quem nos separará?/ Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/ Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo,/ nem os erros do meu irmão,/ Nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição./ Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (*Silêncio*)

05. CANTO PENITENCIAL

Solo: Tende compaixão de nós, Senhor!

Todo: Porque somos pecadores.

Solo: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Presid.: Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por N.S.J.C....

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: O que perpassa nos textos da liturgia da Palavra é a esperança da vida que nasce da morte, a partir do mistério pascal de Cristo Jesus. Em Cristo abre-se uma nova perspectiva, onde a morte não é o fim, mas a passagem para uma realidade nova de plenitude em Deus.

I LEITURA - JÓ 19,1.23-27a

(*Lecionário Dominical - Segunda opção, p. 1052*)

07. LEITURA DO LIVRO DE JÓ - 1 Jó tomou a palavra e disse: ²³“Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ^{27a}Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros”. **PALAVRA DO SENHOR.**

08. SALMO RESPONSORIAL SI 114(116A)...

(Lecionário Dominical - Sétima opção, p. 1065)
(Melodia: "Das obras do Senhor...")

Ref.: Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

1. O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: eu estava oprimido, e salvou-me.

2. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: "É demais o sofrimento em minha vida!" Confiei, quando dizia na aflição: "Todo homem é mentiroso! Todo homem!"

3. É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

II LEITURA - Rm 5,5-11

(Lecionário Dominical - Pimeira Opção, p. 1068)

09. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: ⁵A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Jo 6,37-40

(Lecionário Dominical - Décima Segunda Opção, p. 1093)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Enc. 98) Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia (bis)

1. Quem vê o Filho e nele crê esse tem a vida eterna, e eu o farei ressuscitar no último dia, diz Jesus.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, disse Jesus às multidões: ³⁷"Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. ³⁸Pois eu descí do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. ³⁹E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. ⁴⁰Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Sejam omitidas durante a pandemia)

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Ref.: Lá, laia, lá, laiá, laiá laiá.

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor; quando a uva se torna prece, na oferta do nosso amor... **Damos graças pela vida derramada neste chão, pois és tu, ó Deus da vida, quem dá vida à criação! (bis)**

2. Os presentes da natureza, o amor do coração; o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão. **Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas, para celebrar o amor! (bis)**

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16. PREFÁCIO

(MR p. 462)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele

brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que crêem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos dizendo a uma só voz:

SANTO, SANTO, SANTO...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!
Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta

vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

18. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

19. CANTO COMUNHÃO I (97^o enc.)

Ref.: Não vos inquieteis! Não vos inquieteis!
Tende fé em Deus! Tende fé em mim! Não vos inquieteis! Não vos inquieteis! Sou eu que vos digo: Tende fé em mim!

1. Na casa do meu Pai há muitas moradas. Lá vou preparar um lugar para vós. Voltarei para vos levar comigo. Para que comigo estejais também vós.

2. Para onde vou, conheceis o caminho. O Pai está em mim, eu estou no Pai. Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Se não for por mim, ninguém vai a Deus Pai.

20. CANTO COMUNHÃO II (96º encontro)

Ref.: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor. E eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei no último dia.

1. O Senhor é meu Pastor, nada pode me faltar. Em verdes pastagens Ele me faz repousar.
2. Me conduz às águas frescas e minhas forças restaura. Me guia a bons caminhos pelo amor de seu nome.
3. Se caminho em vale escuro nada terei a temer. Pois estás sempre comigo tranquilizando meu ser.
4. Um banquete em tua mesa preparas diante de mim e me unges com perfume, a minha taça transborda
5. Sua bondade e seu amor sem fim vão me acompanhar e na casa do Senhor pra sempre eu irei habitar

21. CANTO (opcional)

Como nuvem passageira é nossa vida e quem nos leva, quem nos leva é o sopro do Senhor. Acreditamos que ao Senhor pertence tudo, o que Ele fez, Ele fez foi por amor. Como nuvem passageira é nossa vida e não importa. Não importa nem dinheiro nem poder. Feliz daquele que ao chegar aquela hora, está sereno e preparado pra morrer.

Somos todos como nuvem passageira. Não importa quantos anos viveremos, ao chegar a nossa hora derradeira O Senhor perguntará o que fizemos. Lá no céu só vão entrar os amorosos, os que amaram como Deus mandou amar. Quem lutou pra ver feliz outras pessoas, eternamente lá no céu irá morar...

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Fazei ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz de vossa casa. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

RITO FINAL

23. CANTO FINAL (92º Encontro)

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. Só o Deus Vivo a palavra mantém e jamais Ele há de falhar.

Ref.: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados, dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão; mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.

O SENTIDO DA MORTE CRISTÃ Catecismo da Igreja Católica

1010: Graças a Cristo, a morte cristã tem um sentido positivo. “Para mim, a vida é Cristo, e morrer é lucro” (Fl 1,21). “Fiel é esta palavra: se com Ele morremos, com Ele viveremos” (2Tm 1,11). A novidade essencial da morte cristã está nisto: pelo Batismo, o cristão já está sacramentalmente “morto com Cristo”, para Viver de uma vida nova; e, se morrermos na graça de Cristo, a morte física consuma este “morrer com Cristo” e completa, assim, nossa incorporação a ele em seu ato redentor: “É bom para mim morrer em (“eis”) Cristo Jesus, melhor do que reinar até as extremidades da terra. É a Ele que procuro, Ele que morreu por nós: é Ele que quero, Ele que ressuscitou por nós. Meu nascimento aproximasse. (...) Deixai-me receber a pura luz; quando tiver chegado lá, serei homem.”(Sto. Inácio de Antioquia- Carta aos Romanos).

1011: Na morte, Deus chama o homem a si. É por isso que o cristão pode sentir, em relação à morte, um desejo semelhante ao de São Paulo: “O meu desejo é partir e ir estar com Cristo” (Fl 1,23); e pode transformar sua própria morte em um ato de obediência e de amor ao Pai, a exemplo de Cristo: Meu desejo terrestre foi crucificado; (...) há em mim uma água viva que murmura e que diz dentro de mim: “Vem para o Pai”. Quero ver a Deus, e para vê-lo é preciso morrer. Eu não morro, entro na vida (Sto. Terezinha do Menino Jesus).

1012: A visão cristã da morte é expressa de forma privilegiada na liturgia da Igreja: “Senhor, para os que crêem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível”.

1013: A morte é o fim da peregrinação terrestre do homem, do tempo de graça e de misericórdia que Deus lhe oferece para realizar sua vida terrestre segundo o projeto divino e para decidir seu destino último. Quando tiver terminado “o único curso de nossa vida terrestre”, não voltaremos mais a outras vidas terrestres. “Os homens devem morrer uma só vez” (Hb 9,27). Não existe “reencarnação” depois da morte.

Ao entardecer da vida seremos julgados pelo Amor! (São João da Cruz)

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento
Cantos: Fernando e Camila Ripoli; **Impressão e distribuição:** Pascon Diocesana **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** (43) 3422 - 0418 - ander_bento@hotmail.com